Composição química, fenóis totais e atividade antioxidante das folhas de Simaba ferruginea

<u>Jessica S. S. M. Oliveira</u>¹ (PG), Mariana H. Chaves¹* (PQ), Mônica R. S. Araújo¹ (PQ), Sâmya D. L. Freitas¹ (PQ), Gerardo M. Vieira Júnior¹ (PQ), Renato P. de Sousa¹ (IC), Yngryd N. S. M. Baima¹ (IC). *mariana@ufpi.edu.br

Palavras Chave: Simaba ferruginea, atividade antioxidante, ácido elágico, quercitrina.

Abstract

Chemical composition, phenolic compounds and antioxidant activity from the leaves of *Simaba ferruginea*

The study with the leaves of *S. ferruginea* resulted in the isolation of ellagic acid and quercitrin and an excellent antioxidante action.

Introdução

Simaba ferruginea A. St.-Hill (Simaroubaceae) conhecida popularmente como "calunga", "calunga ferruginea" e "féo da terra", é endemica, nativa do cerrado brasileiro e empregada na medicina popular no tratamento de úlceras gástricas, febre, diarréia, reumatismo¹. Espécies da família Simaroubaceae são constituídas principalmente por quassinoides, alcaloides, flavonoides, triterpenos, cumarinas, antraquinonas e esteroides. Apresentam atividades farmacológicas, incluindo, antimalárica, antiúlcera, anti-inflamatória, antitumoral, antiviral e inseticida². O presente trabalho relata a composição química, os teores de fenóis totais (FT) e atividade antioxidante (AA) das folhas de S. ferruginea.

Resultados e Discussão

As folhas secas (1381 g) foram submetidas à maceração com etanol obtendo-se 389 g de extrato etanólico (EEF). Uma alíquota de 200 g do EEF foi suspensa em MeOH/H2O (1:1) e submetida a uma partição, resultando nas frações hexânica (Hex, 40 g), diclorometano (DCM, 4 g), acetato de etila (AcOEt, 109 g) e aquosa (Aqu, 47 g). Houve a formação de um precipitado (ppt1) na interfase da fases Hex e hidroalcoólica, sendo suspenso em MeOH obtendo-se o sobrenadante (S2, 2,1 g) e o ppt2, que foi identificado como ácido elágico (1, 1,5 g). O S2 foi submetido a fracionamento em coluna de gel de sílica eluída com CHCl₃/MeOH e Sephadex LH-20, eluída com MeOH resultando no isolamento da quercitrina (2, 50 mg). As estruturas de 1 e 2 (Figura 1) foram identificadas por análise de RMN de ¹H e ¹³C e comparação com a literatura. O espectro de RMN de ¹H de **1** mostrou um único sinal em δ_H 7,46 (1H, s) atribuído a H-5 e H-5'. O espectro de RMN de 13 C apresentou sete sinais. O sinal em δ_C 110,4 foi atribuído aos carbonos metínicos C-5 e C-5' e os demais sinais tratam-se de carbonos não hidrogenados. Os espectros de RMN de ^1H e de ^{13}C do composto **2** mostraram sinais característicos de flavonol glicosídico. Os dupletos em δ_{H} 6,14 e 6,30 ($J\!\!=\!\!2,1$ Hz) são atribuídos a H-6 e H-8 do anel A. Os sinais em δ_{H} 7,29 (d, $J\!\!=\!\!2,4$ Hz), 7,25 (dd, $J\!\!=\!\!2,4$ Hz e 8,4 Hz), 6,86 (d, $J\!\!=\!\!8,4$ Hz) são referentes aos H-2', H-6', H-5' do anel B. O dupleto em δ_{H} 5,30 ($J\!\!=\!\!1,4$ Hz; δ_{c} 103,5) é referente ao hidrogênio anomérico e o dupleto em δ_{H} 0,90 ($J\!\!=\!\!6,1$ Hz; δ_{c} 17,6) corresponde ao hidrogênio metílico e indicam a presença da unidade α -L-ramnosídica.

Figura 1. Constituintes químicos de S. ferruginea

O teor de FT foi determinado pelo método de Folin-Ciocalteu e a AA foi avaliada frente ao radical livre DPPH³. O EEF e a F. AcOEt, exibiram os maiores teores de FT, $565,25\pm4,65$ e $654,94\pm3,59$ mg EAG g⁻¹, respectivamente, e maior AA, com CE₅₀ de $42,00\pm3,20$ e $32,67\pm0,63$ µg mL⁻¹, respectivamente, sendo superior aos controles positivos BHT (CE₅₀ = 69,34 µg mL⁻¹) e rutina (CE₅₀ = 47,0 µg mL⁻¹).

Conclusões

O presente estudo possibilitou o isolamento e identificação dos compostos fenólicos ácido elágico e quercitrina, bem como, constatou uma excelente ação antioxidante e uma correlação positiva com os teores de fenois totais exibidos pelo extrato e frações das folhas de *S. ferruginea*.

Agradecimentos

Ao CNPg pela bolsa concedida.

¹ Noldin, V. F.; Martins, D. T. D. O.; Marcello, C. M.; Lima, J. C. D. S.; Monache, F. D. *Z. Naturforsch.*, **2005**, 60, 701.

⁴ Alves, I. A.; Miranda, H. M.; Soares, L. A.; Randau, K. P. *Rev. Bras. Farmacognosia*, **2014**, 24, 481.

³Sousa, C. M. M.; Silva, H. R.; Vieira Júnior, G. M.; Ayres, M. C. C.; Costa, C. L. S.; Araújo, D. S.; Calvacante, L. C. D.; Barros, E. D. S.; Araújo, P. B. M.; Brandão, M. S.; Chaves, M. H. *Quim. Nova*, **2007**, *30*, 351.

¹Departamento de Química, Universidade Federal do Piauí, 64049-550 Teresina, Pl.